

# CARACTERIZAR O PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM TRAUMA NO PUNHO E MÃO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE MÃO E MEMBRO SUPERIOR

Characterize the clinical and sociodemographic profile of patients with non-hand trauma and hand non-hand embedded and uppler limb

Caracterizar el perfil clínico y sociodemográfico de los pacientes con trauma no punto y mano atendidos no ambulatorio de mano y miembro superior

## Fernanda Ap. Campos

Fisioterapeuta. Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM e Universidade Federal de Uberlândia, UFU.  
[fernandacamposfisioterapia@gmail.com](mailto:fernandacamposfisioterapia@gmail.com)

## Luciane F. R. Martinho Fernandes

Docente. Curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro UFTM.  
[fernandes.luciane72@gmail.com](mailto:fernandes.luciane72@gmail.com)

### Resumo

A mão durante o seu uso acontece a interação com os objetos dispostos no contexto físico e se consegue o desempenho de ações cotidianas. A incidência de lesões traumáticas dos membros superiores em um hospital público além de ser elevada, possui uma grande variedade. Caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com trauma no punho e mão. Estudo epidemiológico observacional do tipo transversal da população atendida no Ambulatório de Mão e Membro Superior. Foram analisadas as fichas fisioterapêuticas dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia do Ambulatório de mão e membro superior e os dados foram inseridos em uma base de dados. Foram analisadas as fichas de 430 pacientes (276 do sexo masculino e 154 do sexo feminino), com idade do primeiro atendimento entre 18 a 85 anos. A dominância foi direita em 397 (93,6%) e esquerda em 33 (6,4%) pacientes. O diagnóstico de maior incidência foi fratura. O local de maior lesão foi no punho com 213 (49,5%) casos. O tipo de tratamento mais usado é o cirúrgico em 289 (67,2%) casos. Os tipos de lesão ou trauma mais frequentes foram 191 (44,4%) por causas externas, seguido de 119 (27,7%) por quedas e 77 (17,9%) por acidente de trabalho. Conseguimos verificar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com trauma no punho e mão atendidos no ambulatório de mão e membro superior de um Hospital Público da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

**Palavras-chaves:** epidemiologia, punho, mão, ferimentos e lesões.

499

### Abstract

To characterize the clinical and sociodemographic profile of patients with trauma in the wrist and hand treated in an ambulatory of hand and upper limb of a Public Hospital. The records of 430 patients (276 males and 154 females) were analyzed, with the first service age between 18 and 85 years. The dominance was right in 397 (93.6%) and left in 33 (6.4%) patients. The diagnosis of higher incidence was fracture. The site of greatest lesion was in the wrist with 213 (49.5%) cases. The most used type of treatment is surgery in 289 (67.2%) cases. The most frequent types of injury or trauma were 191 (44.4%) from external causes, followed by 119 (27.7%) from falls and 77 (17.9%) from work-related accidents. Regarding the diagnosis, the highest incidence is of fractures. Where hand injuries are mostly isolated, arising from direct trauma or during the handling of tools in day-to-day tasks. Most of the population in general are right-handed and accidents usually occur when the individual uses the dominant hand in a situation of risk. We were able to verify the clinical and sociodemographic profile of patients with trauma in the wrist and hand treated in the outpatient clinic of hand and upper limb of a Public Hospital of the Federal University of Triângulo Mineiro.

**Keywords:** epidemiology, wrist, hand, wounds and injuries.

### Resumen

Fue caracterizar el perfil clínico y sociodemográfico de los pacientes con trauma en el puño y mano atendidos en un ambulatorio de mano y miembro superior de un Hospital Público. Se analizaron las fichas de 430 pacientes (276 del sexo masculino y 154 del sexo femenino), con edad de la primera atención entre 18 a 85 años. La dominación fue derecha en 397 (93,6%) e izquierda en 33 (6,4%) pacientes. El diagnóstico de mayor incidencia fue fractura. El lugar de mayor lesión fue en el puño con 213 (49,5%) casos. El tipo de tratamiento más utilizado es el quirúrgico en 289 (67,2%) casos. Los tipos de lesión o trauma más frecuentes fueron 191 (44,4%) por causas externas, seguido de 119 (27,7%) por caídas y 77 (17,9%) por accidente de trabajo. En relación al diagnóstico la mayor incidencia son de fracturas. Cuando los accidentes con las manos son en su gran mayoría aislados, derivados de traumas directos o durante el manejo de herramientas en tareas del día a día. La mayoría de la población en general son diestros y los accidentes suelen ocurrir cuando el individuo usa la mano dominante en una situación de riesgo. Conseguimos verificar el perfil clínico y sociodemográfico de los pacientes con trauma en el puño y mano atendidos en el ambulatorio de mano y miembro superior de un Hospital Público de la Universidad Federal del Triángulo Mineiro.

**Palabras clave:** epidemiología, muñeca, mano, heridas y lesiones.

## 1 INTRODUÇÃO

A mão, por ser considerada um instrumento de ação e observação, durante o seu uso acontece a interação com os objetos dispostos no contexto físico e se consegue o desempenho de ações cotidianas.<sup>1</sup>

Onde essas ações cotidianas podem ter acometimentos, sendo que na mão as principais são traumáticas provocando dor, diminuição da mobilidade, fraqueza muscular, instabilidade e compensações, e com isso interfere na funcionalidade normal podendo até acarretar sequelas permanentes.<sup>2-3</sup>

Dessa forma, por meio da coleta de informações, é possível realizar estudos epidemiológicos e utilizá-los como recursos que permitam analisar e promover ações de melhoria da atenção oferecida a população alvo, auxiliar no planejamento administrativo e, assim, melhorar a gestão do serviço de saúde da instituição.<sup>4</sup>

Com isso o objetivo do trabalho foi caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com trauma no punho e mão atendidos em um ambulatório de mão e membro superior de um Hospital Público.

500

## 2 MÉTODO

Foi conduzido um estudo epidemiológico observacional do tipo transversal da população atendida no Ambulatório de Mão e Membro Superior da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro da cidade de Uberaba-MG.

Foram analisadas as fichas de avaliação e reavaliação fisioterapêutica dos pacientes com lesões do punho e na mão atendidos no setor de fisioterapia do Ambulatório de mão e membro superior e os dados foram inseridos em uma base de dados. Foram excluídas do estudo as fichas que não apresentaram uma ou mais informações referentes aos dados do pacientes, motivo do trauma e/ou hipótese diagnóstica.

Os pacientes deste estudo foram assistidos no projeto de extensão “AMBMão: Ambulatório de assistência a pessoa acometida por agravos musculoesqueléticos no membro superior e na mão” registrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFTM e do projeto de pesquisa “Avaliação cinesiológica funcional na lesão da mão após intervenção cirúrgica e tratamento fisioterapêutico” aprovado pelo CEP /UFTM sob o número 969/2007.

### 3 RESULTADOS

Foram analisadas as fichas (Tabela 1) de 430 pacientes nos períodos de 2007 a 2015. Destes, 276 (64,2%) eram do sexo masculino e 154 (35,8%) do sexo feminino com idade do primeiro atendimento entre 18 a 85 anos. A dominância foi direita em 397 (93,6%) e esquerda em 33 (6,4%) pacientes e nenhum um caso de ambidestro.

As profissões presentes foram 49 (11,4 %) dona de casa, 170 (39,5 %) trabalhadores braçais, 8 (1,9%) com trabalho administrativo, 4 (0,9%) desempregados, 20 (4,7 %) aposentados, 15 (3,5 %) estudantes e 164 (38,1%) em outros tipos de profissões. Maioria provenientes da cidade de Uberaba, sendo 368 (85,6 %) e 62 (14,4 %) de outras cidades da região de Uberaba-MG.

501

		<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>100%</b>
<b>Sexo</b>	Masculino		276	64,2%
	Feminino		154	35,8%
<b>Dominância</b>	Direita		397	93,6%
	Esquerda		33	6,4%
	Ambidestro		0	0%
<b>Profissões</b>	Dona de casa		49	11,4%
	Trabalhadores braçais		170	39,5%
	Trabalhadores administrativo		8	1,9%
	Desempregados		4	0,9%
	Aposentados		20	4,7%

	Estudantes	15	3,5%
	Outros tipos de profissões	164	38,1%
<b>Provenientes</b>	Uberaba	368	85,6%
	Outras cidades da região de Uberaba-MG	62	14,4%

Tabela 1. Caracterização da amostra

Os diagnósticos ( Figura 1) presentes foram 201 (46,7%) com fratura, 20 (4,7%) com luxação, quatro (0,9%) com lesão de nervos periféricos, 24 (5,6%) com lesão de tendão flexor, 35 (8,1%) com lesão de tendão extensor, quatro (0,9%) com lesão de tendão e nervo, dois (0,5%) casos de fratura e lesão nervosa, oito (1,9%) com fratura e lesão tendinosa, 14 (3,3%) com fratura e luxação, 13 (3%) com amputação, três (0,7%) casos com tendinite, um (0,2%) caso de ruptura de tendão, 20 (4,7%) de síndrome compressiva, quatro (0,9%) casos de contratura de dupuytren, oito (1,9%) com dedo em gatilho, 27 (6,3%) com fratura de dois ou mais ossos, 20 (4,7%) apresentavam mais de uma lesão citada, quatro (0,9%) casos de pseudoartrose, dois (0,5%) casos de debridamento, um caso (0,2%) de artroplastia, dois (0,5%) casos de artrodese, cinco (1,2%) casos de lesão corto-contusa, um caso (0,2%) de doença reumática e sete (1,6%) casos de lesão ligamentar.

## Diagnóstico



503

Figura 1. Incidência dos diagnósticos

O local de maior lesão (Tabela 2) foi no punho com 213 (49,5%) casos, 40 (9,3%) casos no metacarpo, 126 (29,3) casos nas falanges e 51 (11,9%) casos na mão. O lado de maior lesão foi o direito com 210 (48,8%) casos, 201 (46,7%) do lado esquerdo e 19 (4,4%) apenas dos dois lados.

	<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>100%</b>
	Punho	213	49,5%
<b>Local da lesão</b>	Metacarpo	40	9,3%
	Falanges	126	29,3%
	Mão	51	11,9%
<b>Lado da lesão</b>	Direito	210	48,8%
	Esquerdo	201	46,7%
	Bilateral	19	4,4%

Tabela 2. Local e lado de maior lesão

O tipo de tratamento (Figura 2) mais usado é o cirúrgico em 289 (67,2%) casos, 110 (25,6%) casos com tratamento conservador e 31 (7,2%) casos com os dois tipos de tratamento, cirúrgico e conservador.

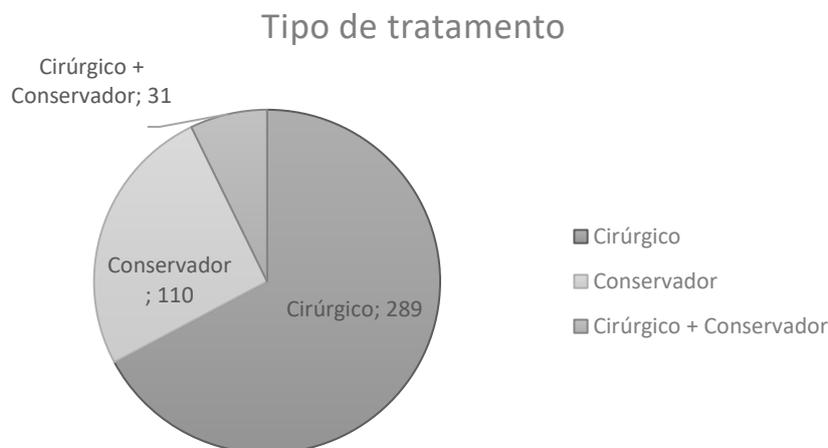


Figura 2. Tipo de tratamento

Os tipos de lesão ou trauma (Figura 3) foram 191 (44,4%) por causas externas, um (0,2%) caso patológico, 34 (7,9%) crônicos, 77 (17,9%) por acidente de trabalho, 119 (27,7%) por quedas e oito (1,9%) casos súbitos.



Figura 3. Tipo de Lesão ou Trauma

#### 4 DISCUSSÃO

O presente estudo evidenciou um predomínio do sexo masculino, concordando com outros estudos epidemiológicos de membros superiores<sup>5</sup>. A grande parte dos pacientes com traumatismos de mão no Brasil são jovens e do sexo masculino<sup>6</sup>.

Com relação a profissão a atividade de trabalhadores braçais possuiu a maior incidência, incluindo nesta área agricultor, ajudante de produção, auto eletricista, borracheiro, construtor, faxineira, mecânicos, trabalhador rural e entre outros. Do qual o indivíduo é exposto a várias situações de risco durante o trabalho.

Mesmo o Hospital Público sendo de referência regional, o maior público atendido é da própria cidade.

Em relação ao diagnóstico a maior incidência são de fraturas, concordando com outro estudo.<sup>5</sup> Os acidentes com as mãos são na sua grande maioria isolados, decorrentes de traumas diretos ou durante o manuseio de ferramentas em tarefas do dia-a-dia<sup>5</sup>.

Em encontro a este estudo, a maioria da população em geral são destros e os acidentes geralmente ocorrerem quando o indivíduo usa a mão dominante numa situação de risco. É um item importante a ser levantado, justamente pela relação que pode ser estabelecida entre a dominância e a mão lesada no trauma e suas consequências em termos de sequelas funcionais permanentes, levando muitas vezes o indivíduo a ter que alternar a dominância ou até ficar incapaz para algumas atividades bimanuais no trabalho. Casos de lesões intencionais têm maior probabilidade de ocorrer com a mão dominante.<sup>5,7</sup>

A amostra apresentou um alto índice de tratamento cirúrgico, do qual isso possivelmente se dá pelo nível de complexidade da população atendida no Hospital Público, e, encaminhados para o Ambulatório de Mão e Membro Superior da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro da cidade de Uberaba-MG.

Barbosa et al.<sup>8</sup> trazem que as causas mais frequentes dos traumas no punho e mão são os acidentes motociclístico, acidentes com máquinas, ferimentos com vidro, queda da própria altura, trauma direto e queda de altura. Onde Santos et al.<sup>9</sup> destacam que durante os acidentes de trabalho a área mais atingida são os membros superiores com 42,1% do total, sendo que destes, 31,5% ocorrem nas mãos e dedos. Confirmando o fato de termos maiores incidências de lesão com causa externa, quedas e acidentes de trabalho.

Dentre as limitações encontradas no referido estudo está às mudanças das fichas de avaliação e reavaliação fisioterapêutica, onde as mais antigas tem um déficit de informações, dificultando a busca ativa de dados. Mesmo as mais atuais mostram uma lacuna, pois foram preenchidas por estagiários do curso de Graduação em Fisioterapia. Com isso, vejo a necessidade de incentivar e mostrar o melhor e mais completo a ser feito. Para que isso facilite em leituras de outros profissionais.

## 5 CONCLUSÃO

Na amostra analisada foi possível traçar o perfil dos pacientes atendidos pelo no setor de fisioterapia do membro superior. A maioria da população é composta por homens, adultos,

com acometimento do lado dominante. A ocupação profissional de maior incidência é de trabalhadores braçais. Assim foram verificados o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com trauma no punho e mão atendidos no ambulatório de mão e membro superior de um Hospital Público da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

## Referências

1. Ferrigno ISV. **Terapia da mão: fundamentos para a prática clínica**. São Paulo: Santos; 2007.
2. Kapandji IA. **Fisiologia Articular. Membro Superior**. 5. ed. São Paulo: Panamericana, 2000. v.1.
3. Magee DJ. **Avaliação Musculoesquelética**. 4ª edição, São Paulo: Editora Manole, 2005.
4. Andrade CT, Magedanz AMPCB, Escobosa DM, Tomaz WM, Santinho CS, Lopes TO, Lombardo V. **A importância de uma base de dados na gestão de serviços de saúde**. Einstein. 2012;10(3):360-5
5. Fonseca MCR, Mazzer N, Barbieri CH, Eluiv VMC. **Traumas da mão: estudo retrospectivo**. Rev Bras Ortop. 2006;41(5):181-6.
6. Mattar RJ. **Lesões traumáticas da mão**. Rev. Bras. Ortop. 2001; 36(10).
7. Beaton AA, Williams L, Moseley LG. **Handedness and hand injuries**. J Hand Surg. 1994;19(2):158-61.
8. Barbosa RI, Raimundo KC, Fonseca MCR, Coelho DM, Ferreira AM, Hussein AM, Mazzer N, Barbieri CH. **Perfil dos pacientes com lesões traumáticas do membro superior atendidos pela fisioterapia em hospital do nível terciário**. Acta Fisiatr. 2013;20(1):14-19.
9. Santos UP, Wunsch Filho V, Carmo JC, Settini MM, Urquiza SD, Henriques CMP. **Sistema de vigilância epidemiológica para acidentes do trabalho: experiência na Zona Norte do município de São Paulo**. Rev Saúde Pública. 1990;24(4):286-93.

---

**Contribuição das autoras: Fernanda Ap. Campos**, autora principal do projeto. **Luciane F. R. Martinho Fernandes**, orientadora do projeto.

Submetido em: 19/09/2017

Aceito em:

Publicado em: 25/09/2017